

A LEITURA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA: UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA ATRAVÉS DO PIBID NAS TURMAS DE 6º E 7º ANO DA ESCOLA ANTENOR NAVARRO

Luana Laurentino da Silva ¹

Mariana Beatriz de Sousa Silva ²

Profª. Ma. Danielle dos Santos Mendes Coppi ³

Profª. Dra. Maria de Fátima de Souza Aquino ⁴

INTRODUÇÃO

No decorrer deste resumo expandido abordaremos as vivências de letramento dos alunos de 6º ano e 7º ano da Escola Estadual Antenor Navarro, no projeto “Contos de Fadas à Brasileira”. Nesse contexto, os contos escolhidos foram “Joãozinho e Maria” de Ronaldo Simões Coelho e Cristina Agostinho e a “A Bela Adormecida do Samba” de Sônia Rosa. Convém lembrar que esses contos são releituras dos contos clássicos, João e Maria, e A Bela Adormecida, dos Irmãos Grimm. Nesse cenário, percebemos que os alunos apropriaram-se da leitura crítico-reflexiva para explorar com mais profundidade os contos escolhidos, além de realizar inferências que dialogavam com a realidade social.

Nesse contexto, o processo de leitura proporciona ao leitor a construção de sentido, por meio de conhecimentos prévios que dinamizam o entendimento do texto trabalhado. Devemos ressaltar que, através da leitura, pode-se extrair conhecimentos sobre a nossa realidade. À vista disso, a escolha de contos brasileiros foi proposital, de modo a proporcionar aos alunos uma identificação com o texto em estudo, ou seja, criar uma aproximação entre leitor e obra.

Na direção dessas ideias, a leitura é uma das práticas fundamentais para o processo de ensino/aprendizagem, nesse sentido, o incentivo à leitura através dos gêneros textuais/discursivos tem se mostrado uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva dos discentes. Pensando nisso, nós que fazemos parte do PIBID,

¹ Graduanda do Curso de Letras Português - da Universidade Estadual da Paraíba - PB, luana.laurentino@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Letras Português - da Universidade Estadual da Paraíba - PB, marianabeatriz@aluno.uepb.edu.br;

³ Mestra pelo Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS da Universidade Estadual da Paraíba - PB, dsmcoppi@gmail.com;

⁴ Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - PB, fatimaaquino@servidor.uepb.edu.br; Tal programa é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

subprojeto de Língua Portuguesa, UEPB/Campus III, buscamos, por meio do projeto “Contos de Fadas à Brasileira”, incentivar o gosto pela leitura, partindo do contexto social do aluno.

Desse modo, constatamos durante o projeto a importância da leitura relacionada aos acontecimentos concretos que permeiam a vida dos alunos, logo o contato com os textos “Joãozinho e Maria” e “A Bela Adormecida do Samba”, favoreceu o trabalho com temas transversais como cultura, amor, religião entre outros, partindo de uma perspectiva de leitura crítica em que foi possível a participação ativa dos alunos durante a execução das atividades referentes ao projeto.

METODOLOGIA

Para a construção deste resumo expandido, tomamos como base teórico-metodológica, a pesquisa de cunho qualitativo, com foco nas experiências vivenciadas no projeto “Contos de Fadas à Brasileira” através do programa de Iniciação à docência (PIBID) de Língua Portuguesa da UEPB/Campus III, com aplicação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro, localizada na cidade de Guarabira-PB, nas turmas do 6º ano “A” e , 7º ano “A”, “B” e “C”, turno manhã, de modo que o desenvolvimento do projeto se deu a partir da plataforma Google Meet, tendo em vista o contexto de ensino remoto.

Sendo assim, o projeto, iniciado no dia 25 de maio de 2021, estruturou-se em torno do gênero textual/discursivo conto, especificamente, da releitura das narrativas “Joãozinho e Maria”, dos autores Ronaldo Simões Coelho e Cristina Agostinho e “A Bela Adormecida do Samba” da autora Sônia Rosa. O encerramento do projeto ocorreu no dia 28 de setembro do mesmo ano, através de uma culminância, na ocasião estiveram presentes a escritora Sonia Rosa, autora da Bela Adormecida do Samba, bem como o gestor da escola, juntamente com todo corpo escolar.

A coleta dos dados foi realizada sob orientação da professora supervisora a partir da observação das experiências de letramento vivenciadas pelos alunos durante as aulas, no que diz respeito ao incentivo à leitura crítico-reflexiva, um dos focos do projeto PIBID de Língua Portuguesa do qual fazemos parte.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho com o gênero textual/discursivo, deve ser abordado, em sala de aula, numa perspectiva em que o aluno é levado a refletir sobre diferentes temas que fazem parte do seu

cotidiano. Nesse sentido, a leitura é um dos elementos basilares para o processo de ensino/aprendizagem, uma vez que ela permite que os indivíduos estejam conscientes do seu lugar no mundo, enquanto sujeitos sociais, e ampliem suas experiências, logo, estando abertos para a diversidade da vida. Sendo assim, o ato de ler extrapola os limites formais do texto e aponta para uma realidade concreta.

Desse modo, a partir dos contos trabalhados, pudemos explorar, juntamente, com os alunos, diversas temáticas que sobressaem a sala de aula. Através da plataforma Google Meet realizamos encontros semanais com a finalidade de trabalhar leituras coletivas e, em seguida, explorar com mais profundidade as temáticas presentes em cada conto. Nesse sentido, no conto Joãozinho e Maria foi trabalhado a leitura e umas das temáticas evidenciadas enfatizava a importância da união com o próximo para vencermos os obstáculos impostos em nossas vidas, nessa conjuntura, o conto Joãozinho e Maria torna-se um exemplo, já que os irmãos só conseguiram vencer a bruxa devido à união que eles mantiveram no decorrer da narrativa.

Ressalta-se, ainda, que na aplicação dos contos "Joãozinho e Maria" e "A Bela Adormecida do Samba", utilizamos o modelo de sequência básica projetado por Rildo Cosson (2009) em seu livro sobre Letramento Literário, tendo em vista que a primeira etapa foi a motivação, realizada no início do trabalho com o primeiro conto, mediante uma imagem referente ao enredo, que consistia na foto de duas crianças na floresta, nesse contexto, de imediato, os alunos fizeram ligação com a história de João e Maria, graças aos conhecimentos prévios que traziam internalizados.

No trabalho com o segundo conto, a motivação se deu por meio de um caça-palavras, desenvolvido na ferramenta Wordwall, para tanto adicionamos palavras-chave que remetiam ao conto que seria estudado, como por exemplo, princesa, dormir, beijo, feitiço entre outras. Rapidamente os alunos identificaram qual seria o conto da vez. Nas palavras de Cosson (2009, p.53), a motivação "é uma atividade simples que procura explorar a antecipação que o leitor faz diante de um livro."

A segunda etapa diz respeito à introdução, de modo a evidenciar o autor e a obra, aproximando assim os alunos da realidade que envolve o gênero a ser trabalhado. Segue-se a isso a terceira etapa em que consta a leitura efetiva do enredo com os alunos, nesse momento, temos uma experiência concreta entre o leitor, o autor e o texto. Por fim, a última etapa dada pelo autor diz respeito à interpretação do texto "[...] a interpretação parte do entretencimento dos enunciados, que constituem as inferências, para chegar à construção do sentido do texto, dentro de um diálogo que envolve autor, leitor e comunidade" (COSSON, 2009, p.64).

Nessa perspectiva, após a realização da leitura coletiva de ambos os contos, os alunos tiveram um momento de diálogo em que puderam expor suas interpretações sobre a história. Observamos que para construir o sentido dos textos, os discentes fizeram uso de conhecimentos prévios, uma vez que conseguiam identificar diversas referências apontadas pelos textos, em sua maioria elementos pertencentes a cultura brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do projeto observamos uma ampliação da consciência crítica reflexiva dos alunos, no que tange o processo de leitura. Concomitantemente a isso foi constatado uma maior reflexão e ampliação da consciência sobre a diversidade cultural brasileira. Segundo SOARES (2000, p. 18) “Leitura não é esse ato solitário; é interação verbal entre indivíduos, indivíduos socialmente determinados: o leitor, seu universo, seu lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e com os outros [...]”.

Desse modo, na execução processual do projeto, foi compreensível ainda mais o despertar do interesse pela leitura, uma vez que os alunos usavam o chat para interagir e comentar sobre leituras já realizadas. Os contos que foram trabalhados no decorrer do projeto apontavam uma abrangência para além da sala de aula, ou seja, ao realizar a leitura, o aluno fazia associações com o contexto social, no qual vivia. Desse modo, os textos Joãozinho e Maria e A Bela Adormecida do Samba, possibilitaram um trabalho com temáticas que enaltecem a cultura brasileira e os valores sociais que fazem parte dos discursos e ideologias nacionais. De acordo com, ROJO (2009) os alunos são

capazes de lidar com os textos e discursos naturalizados, neutralizados, de maneira a perceber seus valores, suas intenções, suas estratégias, seus efeitos de sentido. Assim, o texto já não pode mais ser visto fora da abrangência dos discursos, das ideologias e das significações [...] (ROJO, 2009, p. 112).

No ato de leitura é interessante que o aluno exerça o papel de sujeito ativo, de modo a fazer indagações sobre o texto, por exemplo: Qual o intuito do texto? Para quem ele está direcionado? Do que se trata? Nesse cenário, devemos atentar para o fato dos textos possuírem um contexto histórico, logo, são construídos a partir de ideologias, esses e outros questionamentos só serão possíveis por meio do letramento crítico, um mecanismo que permite ao aluno olhar para além do texto propriamente dito.

Durante todo o projeto, realizado através dos contos "Joãozinho e Maria" e "A Bela Adormecida do Samba", exploramos juntamente com os alunos diversos temas transversais de grande relevância no nosso contexto social, como racismo, religião e amor. Todo esse trabalho

só foi possível graças ao apoio que recebemos por parte da direção da escola que sempre se mostrou solícita a abraçar nosso projeto. Nas palavras de Rojo (2009)

o papel da escola na contemporaneidade seria o de colocar em diálogo [...] os textos/enunciados/discursos das diversas culturas locais com as culturas valorizadas, [...]. Nesse sentido, a escola pode formar um cidadão flexível, democrático e protagonista, que seja multicultural em sua cultura e poliglota em sua língua. (ROJO, 2009, p. 115).

Segundo o pensamento da autora, é de suma importância que as escolas busquem formar o aluno não só para que este aprenda a ler e escrever, mas sim, para que seja preparado para a vida, tendo em vista que, antes de ser aluno ele é um ser humano em formação, dessa forma, é necessário que a escola ofereça auxílio durante esse processo, para que assim possamos ter seres críticos e atuantes na sociedade.

Na execução do projeto Contos de Fadas à Brasileira, foi notório que os alunos ampliaram a percepção crítico-reflexiva, uma vez que engajaram-se de maneira positiva no projeto, logo, a participação dos mesmos era ativa acerca das discussões em torno dos textos trabalhados. Durante o projeto, foi possível observar que os alunos obtiveram uma ampliação pelo gosto da leitura, isso foi constatado através de um aluno que espontaneamente, após a aula, gravou um vídeo de si mesmo relendo o conto “Joãozinho e Maria”.

Além disso, as escolhas dos textos foram pensadas e arquitetadas por todos os integrantes do PIBID, com a finalidade de que o projeto favorecesse o conhecimento extraescolar. À vista disso, compreende-se que o projeto possibilitou uma relação entre a literatura e o mundo real.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a leitura crítica permite ao sujeito a capacidade de associar os textos com os conhecimentos prévios, que são adquiridos em convivência com a sociedade. Consequentemente, quando o letramento crítico é inserido na vida estudantil dos alunos possibilita uma aprendizagem mais significativa e reflexiva, perpassando o contexto de sala de aula. Sendo assim, a participação ativa dos alunos nos encontros remotos através do *Google Meet* possibilitou, apesar do distanciamento social, o engajamento dos alunos, contribuindo para que as aulas não fossem monótonas.

Nessa conjuntura, o ato de ler exige uma posição crítico-reflexiva daquele que o faz, quanto a isso, foi notório um aumento na percepção crítica do alunado acerca das atividades feitas, já que ao trabalharmos as múltiplas temáticas inseridas nos textos já mencionados,

oferecemos aos discentes um espaço de diálogo, que ultrapassa o puro formalismo do texto e preenche o sentido do processo de ensino/aprendizagem, fazendo-se, então, uma ponte entre o que é lido e o que é vivido.

Palavras-chave: Leitura crítica, PIBID, Gênero conto.

AGRADECIMENTOS

Durante 18 meses tivemos a oportunidade de conhecer professoras incríveis e comprometidas com a profissão. Desse modo, os nossos sinceros agradecimentos a Danielle Mendes, professora supervisora do projeto e a nossa coordenadora Maria de Fátima Aquino, bem como a toda direção da escola Antenor Navarro, que desde o início nos acolheu de braços abertos. Além do mais, agradecemos a Capes pelo financiamento das bolsas, e ao Profin Pró-reitoria financeira, que também contribuiu com parte das bolsas.

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a oportunidade de participar de um projeto de tamanha importância tanto para nós professores em formação, quanto para os alunos. Ampliou nossa visão acerca do que realmente é ser professor, isso devemos aos nossos alunos tão queridos, que durante todo o projeto nos acolheram com tanto carinho, a eles nossa profunda gratidão.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática** / Rildo Cosson. 2.ed.- São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. In: ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. (Org.). **Leitura: perspectivas disciplinares**. São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 18-29.